

Edição Suplementar

GM GRADUAÇÃO
EM MOVIMENTO
CIÊNCIAS DA SAÚDE

*RESUMOS DOS
PROJETOS
INTEGRADORES*



Saúde do Trabalhador

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Gervásio Oliveira – Presidente
Milena Oliveira – Conselheira
Pedro Daltro – Conselheiro
Vanessa Oliveira – Conselheira

DIRETORIA GERAL

William Oliveira – Presidente
Ihanmarck Damasceno – Vice-Presidente Acadêmico e de Relações Institucionais
Carolina Degaspari – Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento
Valdemir Ferreira – Vice-Presidente de Finanças

DIRETORIA UNIDADES

André Auster Portnoi – Diretor da Unex Faculdade de Excelência de Itabuna
Andrei Melo – Diretor das Faculdades UniFTC de Juazeiro e UniFTC de Petrolina
Kleber Rana Fernandez – Reitora do Centro Universitário UniFTC de Salvador
Marcly Pizzani – Reitora da Unex Centro Universitário de Excelência de Feira de Santana
Milena Bahiense Almeida – Diretora da Unex Faculdade de Excelência de Jequié
Renato de Souza Cabral – Reitor da Unex Centro Universitário de Excelência de Vitória da Conquista

GERÊNCIAS

Rodrigo Francisco de Jesus – Gerente dos cursos de Saúde da Rede UniFTC/ UNEX
Luciano Sousa de Castro – Gerente dos cursos de Humanas e Exatas da Rede UniFTC/ UNEX
Fabício Pereira de Oliveira – Gerente de Inovação, Extensão e Relacionamento da Rede UniFTC/ UNEX

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Revista Graduação em Movimento – Ciências da Saúde – Edição Especial – Resumos integradores – Rede UniFTC/Unex vol.3, n.2. (Agosto 2025) - Salvador- BA.

Semestral

ISSN Eletrônico - 2764-4650

ISSN Impresso - 2764-4642

1. Título. II. Saúde. III. Periódicos

CDU 614 / CDD 610

CRB-5 1926

EXPEDIENTE

**Coordenação de Pesquisa,
Iniciação Científica e Editora Chefe**
Letícia Maróstica de Vasconcelos

Editora Científica
Helisângela Acris Borges de Araújo

Editora – Executiva da GM - Saúde
Ceslaine Santos Barbosa

Editor - Gerente
Makson de Jesus Reis

Capa e Diagramação
Equipe UniFTC

A revisão, normatização e tradução dos artigos e resumos apresentados são de inteira responsabilidade dos autores e colaboradores desse conteúdo.

Permitida a reprodução, total ou parcial, desde que citada a fonte.

Atribuição - Compartilha
Igual CC BY-SA



**NORMAS PARA
PUBLICAÇÃO ACESSE:**
<https://periodicos.uniftc.edu.br>

Conselho Consultivo da edição suplementar

Rodrigo Francisco de Jesus
Rodrigo da Silva Sampaio
Letícia Maróstica de Vasconcelos
Adriana da Silva Miranda
Alane Jesus de Brito
Aline Nataly Soares Vital
Beatriz Oliveira Rabelo
Darcton Souza de Aguiar
Ícaro Ribeiro Cazumbá da Silva
Lorena Lôbo Brito Morbeck
Louise Santos Fernandes de Jesus
Maria Solange Palmeira
Tahise Magalhães de Oliveira

Sumário

SAÚDE COLETIVA

A BIOSSEGURANÇA NO SALÃO DE BELEZA

6

**A ERGONOMIA COMO FERRAMENTA PARA PROPORCIONAR
QUALIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO**

7

**A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE
NO MANUSEIO DE PERFUROCORTANTES: RESSALTANDO A IMPORTÂNCIA
DOS EPIS PRINCIPALMENTE NO DESCARTE DO MESMO**

8

A IMPORTÂNCIA DA ERGONOMIA PARA A SAÚDE DO PROFESSOR

9

A IMPORTÂNCIA DE USO DOS EPI'S PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA UBS

10

A IMPORTÂNCIA DO MORMO PARA A MEDICINA VETERINÁRIA E SAÚDE PÚBLICA

11

**A NR 32 COMO DIRETRIZ PARA A PERMANÊNCIA DA BIOSSEGURANÇA
EM SERVIÇOS DE SAÚDE**

12

ACIDENTES LIGADO À ANIMAIS PEÇONHENTOS

13

ANÁLISE DE BIOSSEGURANÇA EM UM ESTABELECIMENTO DE BELEZA

14

**ANÁLISE DE RISCOS ERGONÔMICOS DOS SERVENTES
DE OBRAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL**

15

**ANÁLISE DOS RISCOS AOS TRABALHADORES ENVOLVIDO NA SANITIZAÇÃO
DE UMA DROGARIA NO MUNICÍPIO DE SALVADOR**

16

**ANÁLISE SOBRE OS RISCOS ERGONÔMICOS EM UM SUPERMERCADO:
SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO**

17

ASSISTÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM SEGURANÇA NA METALÚRGICA

18

AVALIAÇÃO MATERIAL E MEDIDA DE SEGURANÇA ODONTOLÓGICA PRÁTICA

19

BIOSSEGURANÇA EM CLÍNICAS VETERINÁRIAS

20

BIOSSEGURANÇA: TENDO OS RISCOS FÍSICOS COMO PARÂMETRO PARA UMA AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DOS TÉCNICOS DE RADIOLOGIA PRESENTES EM CLÍNICAS DE IMAGEM

21

BIOSSEGURANÇA DO ESTAGIÁRIO DA ÁREA DA SAÚDE

22

BIOSSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM PERFUROCORTANTES ENVOLVENDO CIRCULANTES DE SALA DENTRO DO CENTRO CIRÚRGICO

23

BIOSSEGURANÇA NA SAÚDE INDIVIDUAL E COLETIVA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

24

BIOSSEGURANÇA NO CURSO DE ODONTOLOGIA EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA

25

CONSCIENTIZAÇÃO DA ERGONOMIA NO PROCESSO DE PANIFICAÇÃO

26

CONSCIENTIZAÇÃO DE RISCO ERGONÔMICO DENTRO DO SUPERMERCADO

27

CONSCIENTIZAÇÃO E USO ADEQUADO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS) NO MANUSEIO DE PERFUROCORTANTES: PROMOVENDO A SEGURANÇA E O DESCARTE CORRETO

28

CONTRIBUIÇÕES DA ERGONOMIA PARA PROMOÇÃO DO TRABALHO CONFORTÁVEL, SEGURO E PRODUTIVO

29

CUIDADOS E QUALIDADE DE VIDA ERGONÔMICA E PSICOFISIOLÓGICA DOS MOTORISTAS DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO

30

CUIDANDO DOS HERÓIS DA RECICLAGEM - UMA ABORDAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO DOS RECICLADORES

31

A BIOSSEGURANÇA NO SALÃO DE BELEZA

Ana Beatriz Borges da Silva Santos¹, Carolina Borden Sallas², Emily Kauane de Paula Pereira³,
Isabele de Queiroz Reis⁴, Jefferson Laerte Pereira de Souza⁵, Leticia Pereira Neves Brito⁶,
Maria Vitória Pereira Nogueira⁷, Nataniele Lima dos Santos⁸, Gislane Soares de Almeida⁹

Resumo

Introdução: A biossegurança, voltada para a proteção da saúde dos indivíduos no ambiente de trabalho e regulamentada pela NR 32, compreende um conjunto de medidas que visam proteger os trabalhadores. Nesse contexto, surge a questão: será que os salões de beleza seguem as normas de biossegurança? Considerando essas normas, é imprescindível que os espaços de beleza adotem tais medidas para garantir a saúde e a proteção dos colaboradores, sendo os EPIs os principais aliados, pois evitam a exposição a doenças ocupacionais e minimizam as consequências negativas em casos de acidentes de trabalho. **Objetivos da proposta:** Conscientizar os profissionais de salões de beleza sobre a importância dos EPIs para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, incentivando seu uso correto e promovendo um ambiente de trabalho seguro e saudável. **Metodologia:** Este projeto de caráter extensionista utilizou um checklist para identificar os riscos existentes e, como proposta de intervenção, elaborou cartazes com lembretes fixados no salão de beleza, nos quais as funcionárias podem visualizar diariamente informações sobre os EPIs necessários e sobre a correta higienização das mãos. **Resultados esperados:** Após a fixação de três cartazes nas paredes do salão, em locais como a área de atendimento e o lavabo, com orientações sobre lavagem correta das mãos e os EPIs indispensáveis, acompanhados de imagens ilustrativas, observou-se um interesse crescente das funcionárias em cuidar da própria saúde, bem como em providenciar os equipamentos necessários para evitar a contaminação por doenças ocupacionais, contribuindo para a manutenção da qualidade de vida no ambiente de trabalho. **Conclusão:** Conclui-se, após levantamento de dados, pesquisas e construção do projeto, que a biossegurança é fundamental em todos os ambientes laborais, incluindo os salões de beleza, onde os funcionários estão expostos a doenças como AIDS e hepatite. Portanto, para garantir a saúde e proteção dos colaboradores, o uso adequado dos EPIs torna-se indispensável, o que, alinhado aos objetivos do projeto, resultou na conscientização efetiva das funcionárias do local escolhido.

Palavras-chave: EPI'S; biossegurança; saúde; salão de beleza.

1 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA

2 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC VCA

3 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA

4 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA

5 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC VCA

6 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC VCA

7 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA

8 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC VCA

9 Docente da disciplina integradora do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC VCA

A ERGONOMIA COMO FERRAMENTA PARA PROPORCIONAR QUALIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO

Evelin Bispo dos Santos¹, Gabriella Gomes de Oliveira², Ingrid Santos Guimarães de Oliveira³,
Juliana Brito Caramogy⁴, Mel Krissia Nascimento dos Anjos⁵, Mileidy Gomes dos Santos⁶,
Paloma Moura Silva⁷, Ronald Aquino Silva⁸, Sádhylla Lombardo dos Santos⁹, Mayara Lopes de Jesus Araújo¹⁰

Resumo

Introdução: Observando o alto índice de acidentes ergonômicos, a Norma Regulamentadora (NR) 17 discorre sobre a adaptação das condições ambientais de trabalho, como o levantamento, transporte e descarga de materiais. Contudo, nem todos os locais seguem corretamente as instruções de segurança, o que prejudica tanto a empresa quanto seus funcionários. **Objetivos da proposta:** Compôr uma iniciativa de inclusão baseada na NR17, com foco na ergonomia, visando assegurar a segurança básica em uma empresa de atacado e varejo por meio da implementação de melhorias no ambiente de trabalho. Espera-se, com isso, identificar e prevenir possíveis incidentes e acidentes, priorizando a saúde, o bem-estar e a qualidade das condições de trabalho dos colaboradores. **Metodologia:** Para promover maior compreensão por parte dos funcionários, é fundamental que a gestão adote medidas eficazes, como a realização de treinamentos com profissionais qualificados e o esclarecimento, por meio de conversas, sobre a atuação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e os direitos dos trabalhadores. Além disso, propõe-se a distribuição de folders explicativos abordando os temas NR17, ergonomia e CIPA, para garantir o acesso à informação e promover o entendimento sobre os direitos e deveres dos empregados. **Resultados esperados:** Conforme a NR17, o trabalho deve ser adaptado ao trabalhador. Assim, empresas que exigem longos períodos em pé ou sentados, ou que demandam carregamento excessivo de peso sem pausas, acabam sendo prejudiciais à saúde. Com a intervenção proposta, pretende-se eliminar situações de risco à integridade física e mental dos colaboradores, promovendo avanços em saúde e qualidade de vida no ambiente laboral. **Conclusão:** Diante dos fatos apresentados, é imprescindível que a empresa adote medidas conforme a NR17, que estabelece parâmetros para adequar as condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores. Isso deve ser feito em conjunto com as ações propostas, como os treinamentos, a aplicação efetiva da CIPA e a contratação de profissionais capacitados para acompanhar e promover a saúde ocupacional dos empregados.

Palavras-chave: saúde; ergonomia; CIPA; trabalhador.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Itabuna
2 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Itabuna
3 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Itabuna
4 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Itabuna
5 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Itabuna
6 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Itabuna
7 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Itabuna
8 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Itabuna
9 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Itabuna
10 Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, Rede UniFTC Itabuna

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO MANUSEIO DE PERFUROCORTANTES: RESSALTANDO A IMPORTÂNCIA DOS EPIS PRINCIPALMENTE NO DESCARTE DO MESMO

Maria Alice Santos Trindade Melo¹, Valdeci da Silva Cerqueira², Laíza Pereira dos Anjos³, Cibele Moraes de Souza Arruda⁴, Lara Santos da Silva Barbosa⁵, Liz dos Santos Moreira⁶, Wesley Fernandes Ventura⁷, Tarciana Melo Maia⁸, Cristina de Souza Borges Goes⁹

Resumo

Introdução: Os materiais perfurocortantes integram os resíduos do grupo E, classificados como de risco, pois podem perfurar a pele e causar infecções por agentes como os vírus das hepatites B e C e o HIV. A contaminação de profissionais de saúde durante o manuseio desses materiais ocorre por descuidos, práticas inadequadas ou descarte incorreto. Os dispositivos de segurança, que evitam o contato direto com o perfurocortante após os procedimentos, são essenciais para prevenir e minimizar contaminações, garantindo saúde e segurança no ambiente de trabalho. **Objetivos da proposta:** Reduzir os altos índices de acidentes com perfurocortantes entre profissionais da saúde, reforçando a importância do uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), com ênfase em luvas de alta performance, além de promover a conscientização sobre as práticas corretas de descarte desses materiais. **Metodologia:** A proposta baseou-se em uma revisão bibliográfica descritiva e qualitativa, utilizando artigos científicos como referência. Também foi realizado um levantamento observacional em um hospital do interior da Bahia com profissionais que manipulam materiais perfurocortantes, a fim de identificar a frequência de acidentes relacionados ao uso inadequado desses instrumentos. **Resultados esperados:** Durante o estudo, observou-se que a maioria dos profissionais não adota adequadamente as medidas de biossegurança, como o uso efetivo de EPIs e a correta higienização das mãos. **Conclusão:** Diante disso, foi proposta a criação de um jogo em plataforma digital que simule situações reais de acidentes com perfurocortantes, apresente as providências adequadas e oriente sobre formas de prevenção. A expectativa é de que os profissionais reconheçam, por meio do jogo, circunstâncias do cotidiano e aprimorem suas práticas de segurança.

Palavras-chave: perfurocortantes; cuidado em saúde; saúde do trabalhador.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de enfermagem, Rede UniFTC Feira de Santana
2 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de enfermagem, Rede UniFTC Feira de Santana
3 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de medicina veterinária, Rede UniFTC Feira de Santana
4 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de enfermagem, Rede UniFTC Feira de Santana
5 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de fisioterapia, Rede UniFTC Feira de Santana
6 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de medicina veterinária, Rede UniFTC Feira de Santana
7 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de farmácia, Rede UniFTC Feira de Santana
8 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Feira de Santana
9 Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, Rede UniFTC

A IMPORTÂNCIA DA ERGONOMIA PARA A SAÚDE DO PROFESSOR

Ana Adélia Almeida¹¹, Ana Clara Pinheiro², Amanda Souza³, Beatriz Alves⁴,
Emily Beatrice de Souza⁵, Lorena Siqueira⁶, Pedro Henrique Rocha⁷, Gislane Soares de Almeida⁸

Resumo

Introdução: Um dos trabalhos de maior relevância na sociedade é o do professor. Observa-se que as condições de trabalho vêm sendo fontes geradoras de sofrimento, agravado pelo excesso de demandas, o que compromete a qualidade de vida. Percebe-se que, ultimamente, os educadores vêm adoecendo com mais frequência. Diante desse cenário, levantou-se a seguinte problemática: “Quais os principais riscos ergonômicos a que estão expostos os professores do ensino básico em Vitória da Conquista?” Compreende-se que a qualidade do ambiente de trabalho e o bem-estar desses profissionais são fundamentais para a melhoria da educação. **Objetivos da proposta:** Incentivar mudanças ergonômicas para garantir a qualidade da saúde no ambiente de trabalho dos professores. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão voltado ao desenvolvimento de atividades práticas e funcionais que contribuam para a melhoria do cotidiano dos professores. Após a realização de uma avaliação ergonômica, propôs-se a criação de uma apresentação na plataforma Sway, do Microsoft Office. Essa apresentação foi disponibilizada aos docentes por meio de um QR Code fixado em um bloco de post-it, entregue individualmente nas escolas, acompanhado de uma breve explicação sobre o uso. **Resultados esperados:** Espera-se promover mudanças que assegurem a qualidade de vida dos docentes, oferecendo maior compreensão sobre sua saúde no ambiente de trabalho. A utilização da apresentação na plataforma Sway, por meio das dicas disponíveis, possibilita melhorias na saúde ocupacional, apresentando sugestões de autocuidado, vídeos curtos com exercícios vocais orientados por fonoaudiólogos, orientações sobre saúde mental, especialmente sobre a síndrome de Burnout, além de indicações de atividades físicas e alongamentos específicos para a atuação em sala de aula. Acredita-se que, com o acesso facilitado por meio do QR Code no bloco de anotações, os professores terão maior facilidade para consultar as orientações de forma prática e eficaz. **Conclusão:** O projeto alcançou de forma efetiva seu objetivo ao apresentar orientações para enfrentar os problemas do ambiente de trabalho docente, contribuindo para a melhoria da situação encontrada e promovendo a conscientização sobre a importância do cuidado com a própria saúde. A realização de iniciativas como essa é de grande relevância, pois contribui para tornar a rotina dos trabalhadores mais leve, saudável e sustentável.

Palavras-chave: Educação. Ergonomia. Escola. Professor. Saúde. Trabalho.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Vitória da Conquista

2 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC Vitória da Conquista

3 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Vitória da Conquista

4 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Vitória da Conquista

5 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Vitória da Conquista

6 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Vitória da Conquista

7 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC Vitória da Conquista

8 Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Vitória da Conquista

A IMPORTÂNCIA DE USO DOS EPI'S PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA UBS

Lara Pontes Silva¹, Letícia Araújo Cruz², Rafaella Barros Errico Silva³, Rayanna Kaaticeia Bueno⁴, Soanny Souza dos Santos⁵, Samuel Santos Souza⁶

Resumo

Introdução: O uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) é de extrema importância no local de trabalho para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores. Esses dispositivos ou acessórios são utilizados para proteger contra riscos que possam comprometer a integridade física ou a saúde dos profissionais. Ressalta-se que a eficácia dos EPIs depende não apenas de sua disponibilidade, mas também do treinamento adequado para seu uso correto, inspeção periódica, substituição quando necessário e supervisão contínua. Assim, os EPIs desempenham um papel essencial na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, sendo fundamentais para assegurar um ambiente laboral seguro e saudável. **Objetivos:** Identificar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde para aderir ao uso dos EPIs. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa baseada em informações extraídas de artigos científicos. Esses dados foram organizados e divulgados em um site informativo, abordando os desafios situacionais e governamentais relacionados à ausência do uso de EPIs nos ambientes de trabalho. **Resultados:** A criação do site permitiu alertar e incentivar os profissionais da saúde quanto à importância do uso correto dos EPIs, com base nas diretrizes das Normas Regulamentadoras NR-06 e NR-32, voltadas à prevenção de doenças decorrentes da manipulação de produtos químicos, acidentes laborais e contato com fluidos corporais. Além disso, o site incluiu um formulário de feedback, cujas respostas destacaram fatores como autoconfiança, descuido e pressão como causas relevantes para a negligência no uso dos EPIs. Um dos relatos recebidos expressou surpresa ao perceber que a não utilização dos equipamentos não se limita à sua indisponibilidade, mas envolve também questões pessoais. **Conclusão:** O desenvolvimento deste projeto possibilitou a ampliação do conhecimento sobre a importância do uso adequado dos EPIs e os fatores que contribuem para sua negligência. Diante dos riscos ocupacionais existentes, é imprescindível a fiscalização contínua para incentivar o uso regular e correto desses equipamentos, garantindo a segurança e a saúde dos trabalhadores, prevenindo acidentes, cumprindo as regulamentações e promovendo uma cultura de segurança no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: saúde do trabalhador. segurança. EPI's. riscos ocupacionais.

1 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Jequié

2 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Jequié

3 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Jequié

4 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Jequié

5 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Jequié

6 Docente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Jequié

A IMPORTÂNCIA DO MORMO PARA A MEDICINA VETERINÁRIA E SAÚDE PÚBLICA

Felipe Pereira Soares¹¹, Francisca Armênia Sousa Ximenes², João Victor Nunes Ribeiro³, Kailane Nascimento dos Santos⁴, Lais Rocha Araújo⁵, Laiza Silva Dias⁶, Liniky Lincoln Sousa Alves⁷, Maria Istela Meireles Santos⁸, Rafaella Fernandes Aguiar Freitas⁹, Gislane Soares de Almeida¹⁰

Resumo

Introdução: O Mormo é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Burkholderia mallei*, podendo ser transmitida pelo contato com animais infectados. O Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde (PGRSS) descreve as ações relativas ao manejo dos resíduos da saúde, identificando características e riscos, contemplando os aspectos referentes à coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final, bem como as ações de proteção à saúde pública e ao meio ambiente. A falta de conhecimento dos trabalhadores acerca do Mormo pode colocar em risco não apenas sua própria saúde, mas também a dos animais com os quais trabalham. Sendo uma zoonose altamente contagiosa entre equinos e frequentemente fatal para seres humanos, torna-se essencial a difusão de informações para que os trabalhadores saibam identificar e prevenir a doença. **Objetivos da proposta:** Conscientizar os trabalhadores sobre a importância do uso dos EPIs, da forma correta de descarte do animal infectado após a realização da eutanásia e da higienização dos arreios. **Metodologia:** Foi realizado um projeto de caráter extensionista com trabalhadores rurais de Vitória da Conquista e região, responsáveis pelo manejo de equinos. A intervenção consistiu na apresentação de um conteúdo audiovisual de três minutos, retirado do canal da Associação Brasileira dos Criadores do Caval Mangalarga Marchador (ABCCMM) no YouTube, com imagens e informações narradas sobre a importância da prevenção e cuidado com o Mormo. O vídeo foi compartilhado com os entrevistados por meio de link enviado via WhatsApp. **Resultados esperados:** O material foi apresentado a proprietários e trabalhadores, demonstrando os sintomas da doença, suas formas de contágio, os equipamentos necessários para proteção — como luvas, máscaras, aventais e trajes longos que cubram a pele — e os procedimentos corretos para o descarte de animais acometidos. Espera-se, com isso, promover a conscientização sobre a importância da prevenção e dos cuidados com a doença, priorizando a saúde dos trabalhadores e dos animais. **Conclusão:** Portanto, o projeto alcançou seu objetivo de apresentar medidas corretas para a prevenção e os cuidados com o Mormo, estimulando a utilização dos EPIs e reforçando sua importância para a proteção da saúde dos trabalhadores e dos animais.

Palavras-chave: equipamentos; doença; animais; trabalhadores; contaminação; prevenção.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, Fisioterapia, Rede UniFTC VCA
2 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, Med. Veterinária, Rede UniFTC VCA
3 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 2º semestre, Farmácia, Rede UniFTC VCA
4 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 2º semestre, Enfermagem, Rede UniFTC VCA
5 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, Med. Veterinária, Rede UniFTC VCA
6 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, Biomedicina, Rede UniFTC VCA
7 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 2º semestre, Enfermagem, Rede UniFTC VCA
8 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, Fisioterapia, Rede UniFTC VCA
9 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, Med. Veterinária, Rede UniFTC VCA
10 Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre cursos de saúde, Rede UniFTC VCA

A NR 32 COMO DIRETRIZ PARA A PERMANÊNCIA DA BIOSSEGURANÇA EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Alexandre Santos Souza¹¹; Anna Júlia Silva Santos²; Eduarda Silva dos Santos³; Fábio Junio Silva Sena⁴; Iarla Oliveira Santos⁵; Kaylanne dos Santos Silva⁶; Larissa Pinheiro de Matos Farias⁷; Luiza Caroline Barbosa Santos⁸; Natália Nobre dos Santos Cavalcante⁹, Mayara Lopes de Jesus Araújo¹⁰

Resumo

Introdução: Observando o alto índice de locais que prestam serviços de promoção à saúde da sociedade e que carecem de maior atenção no que se refere à biossegurança e aos cuidados com a saúde dos trabalhadores, destaca-se a importância da Norma Regulamentadora (NR) 32, que estabelece diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à biossegurança nos serviços de saúde, garantindo ambientes seguros. Entretanto, é comum a ausência de conformidade com essas diretrizes, o que compromete tanto as instituições quanto seus profissionais e pacientes. Para exemplificar essa realidade, será usada como referência uma Unidade Básica de Saúde (UBS) local, evidenciando a carência de componentes essenciais à biossegurança. **Objetivos da Proposta:** Promover intervenções e iniciativas voltadas à garantia da biossegurança dos profissionais de saúde e demais colaboradores de determinada UBS, com o intuito de identificar e mitigar possíveis danos à saúde física e biológica decorrentes de acidentes relacionados à ausência de medidas adequadas, conforme preconiza a NR 32. **Metodologia:** A fim de ampliar o conhecimento dos colaboradores sobre biossegurança e saúde do trabalhador, propõe-se um contato contínuo entre a UBS e a Secretaria Municipal de Saúde para reorganização do ambiente e solicitação de materiais de proteção (EPIs). Além disso, o grupo realizará uma palestra com os funcionários da UBS, abordando o correto descarte de materiais perfurocortantes e o gerenciamento adequado de resíduos. **Resultados Esperados:** Conforme estabelece a NR 32, as medidas de proteção à saúde dos trabalhadores da área da saúde devem ser garantidas para assegurar a segurança biológica dos profissionais. A ausência de estrutura adequada representa um risco à saúde, e, por meio das intervenções propostas, espera-se reduzir os problemas identificados na UBS, promovendo o cumprimento das diretrizes da norma e contribuindo para um ambiente de trabalho mais seguro. **Conclusão:** Diante do exposto, é fundamental que a UBS mencionada seja monitorada por órgãos competentes, assegurando o cumprimento das diretrizes da NR 32, com foco na estabilidade da segurança biológica dos trabalhadores. Para tanto, é necessário oferecer treinamentos regulares aos funcionários, implementar monitoramento contínuo do ambiente, realizar reuniões periódicas para avaliação das condições da instituição e adotar práticas que fortaleçam a cultura de biossegurança.

Palavras-chave: UBS; biossegurança; trabalhador; saúde.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, Fisioterapia, Rede UniFTC-Itabuna.
2 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, Fisioterapia, Rede UniFTC-Itabuna.
3 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, Enfermagem, Rede UniFTC-Itabuna.
4 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, Biomedicina, Rede UniFTC-Itabuna.
5 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, Fisioterapia, Rede UniFTC-Itabuna.
6 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, Enfermagem, Rede UniFTC-Itabuna.
7 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, Fisioterapia, Rede UniFTC-Itabuna.
8 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, Psicologia, Rede UniFTC-Itabuna.
9 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, Biomedicina, Rede UniFTC-Itabuna.
10 Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, Rede UniFTC-Itabuna

ACIDENTES LIGADO À ANIMAIS PEÇONHENTOS

Amanda Luz Pessoa Brito¹¹, Pedro Henrique Dantas Ribeiro Fraga², Lys Silva Marinho³, Heráclito Brito Costa⁴,
Thayanne Ribeiro Patez⁵, José Eugênio Fernandes Amoedo⁶, Gislane Soares De Almeida⁷

Resumo

Introdução: Os acidentes com animais peçonhentos em países tropicais, como o Brasil, tornaram-se uma questão de saúde pública. Em razão da recorrência de casos e da negligência dos envolvidos, inúmeros problemas sociais têm sido causados às vítimas desses incidentes. Esses problemas se agravam especialmente em espaços rurais, como fazendas, onde a exposição e o contato com animais peçonhentos são mais intensos. Diante disso, questiona-se: qual a dificuldade em reagir a esses grupos de animais? Nesse contexto, faz-se necessária a aplicação de Programas de Gerenciamento de Riscos (PGR), como o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), com o intuito de evitar e minimizar tais riscos. **Objetivos da proposta:** Disseminar informações à comunidade sobre os cuidados que podem ser tomados para evitar acidentes com animais peçonhentos e orientar sobre como lidar com essas situações, especialmente entre os trabalhadores rurais. **Metodologia:** A pesquisa integra um projeto de extensão realizado em fazendas situadas em áreas rurais do município de Vitória da Conquista/BA. Como proposta de intervenção, foi elaborado um relatório no aplicativo Canva, enviado via WhatsApp aos trabalhadores rurais, contendo informações que orientam os cuidados de exposição ao contato com animais peçonhentos. **Resultados esperados:** O número de casos envolvendo animais peçonhentos tem aumentado nas áreas rurais, onde esse tipo de ocorrência é mais comum. Apesar da existência de normas que regulamentam as condições de trabalho, como a NR17, o relatório elaborado buscou alcançar os trabalhadores com orientações sobre o uso correto dos EPIs (botas, caneleiras, luvas de PVC, óculos de proteção), além de apresentar intervenções de primeiros socorros para mitigar os impactos desses acidentes, contribuindo assim para a redução dos ataques. **Conclusão:** Atualmente, diversas ações podem ser adotadas para prevenir, controlar e tratar acidentes com animais peçonhentos em ambientes de trabalho rurais. O objetivo da proposta foi alcançado por meio da disseminação de informações e da aplicação de programas de gerenciamento de riscos. Ademais, com os avanços científicos, diferentes antídotos já foram desenvolvidos, proporcionando tratamento adequado às vítimas, reduzindo os sintomas graves e promovendo a recuperação.

Palavras-chave: animais peçonhentos; espaço rural; NR17; programa de gerenciamento de riscos; saúde pública.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC VCA
2 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 6º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC VCA
3 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC VCA
4 Discente da disciplina integradoras Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC VCA
5 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC VCA
6 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC VCA
7 Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, cursos de saúde, Rede UniFTC VCA

ANÁLISE DE BIOSSEGURANÇA EM UM ESTABELECIMENTO DE BELEZA

Aldair Andrade Portugal¹, Aldre Alonso Alves Queiroz², Alexandra Oliveira dos Santos³, George Gabriel Souza Sales⁴, Helen Vitoria Costa Muniz⁵, Jaqueline Santos Nascimento⁶, Maria Fernanda Santos Bonfim⁷, Rayan Silva Santos⁸, Samuel Santos Souza⁹

Resumo

Introdução: Quais os riscos de biossegurança associados aos estabelecimentos de beleza e como eles afetam a saúde dos seus trabalhadores? Profissionais do setor de estética estão expostos a diversas formas de contaminação por agentes patogênicos presentes em materiais biológicos, os quais podem causar doenças infectocontagiosas graves, tornando tanto os trabalhadores quanto os usuários potenciais disseminadores dessas enfermidades. Entre as principais medidas de prevenção estão o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a esterilização de materiais, a desinfecção de equipamentos e ambientes, além da promoção de processos de ensino-aprendizagem. **Objetivos da proposta:** Avaliar os riscos biológicos e de segurança presentes em um estabelecimento de beleza. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado por meio de uma roda de conversa e uma breve apresentação sobre biossegurança. Em seguida, aplicou-se uma dinâmica na qual, em um recipiente, foram inseridos papéis com os nomes dos principais EPIs utilizados no local; os participantes, divididos em grupos, sorteavam um EPI e, por meio de mímica, representavam o item para que seus colegas o identificassem. **Resultados esperados:** Após a roda de conversa e a dinâmica, observou-se que os profissionais tinham conhecimento sobre os riscos decorrentes da não utilização dos EPIs. Todos os itens de biossegurança estavam presentes no ambiente, mas nem sempre eram utilizados. Durante a ação, orientou-se também sobre a importância de manter o extintor de incêndio em local de fácil acesso. **Conclusão:** Ainda é possível encontrar realidades bastante distantes do ideal, especialmente em estabelecimentos de pequeno porte. A aplicação da dinâmica e a discussão com os profissionais mostraram-se fundamentais, pois possibilitaram um diálogo construtivo sobre a importância da biossegurança, promovendo maior consciência sobre o uso correto dos EPIs e estabelecendo um equilíbrio entre as necessidades individuais e as exigências de segurança no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: biossegurança; EPI; riscos; beleza; saúde; trabalhadores.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Jequié
2 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Jequié
3 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Jequié
4 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Jequié
5 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Jequié
6 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Jequié
7 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Jequié
8 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Jequié
9 Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Jequié

ANÁLISE DE RISCOS ERGONÔMICOS DOS SERVENTES DE OBRAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Abigail Sousa de Oliveira¹¹, Nailane de Sousa Rosário², Bruna Santana de Andrade³, Daniela Brito dos Santos⁴, Ivana Freitas da Silva Santos⁵, Liryl Oliveira Gomes⁶, Lucineide Santos Pinheiro⁷, Vinicius Gabriel Ferreira⁸, José Carlos Anunciação Rocha Filho⁹

Resumo

Introdução: Um dos riscos mais frequentes nos canteiros de obras é o risco ergonômico, que afeta praticamente todos os trabalhadores, especialmente os serventes de obras. A ergonomia é, portanto, um requisito fundamental para prevenir e minimizar os riscos de doenças ocupacionais, preservando a integridade física e mental dos colaboradores. Neste contexto, a presente pesquisa tem como foco realizar uma análise ergonômica do trabalho dos serventes no setor da construção civil da empresa Contect Construções. Os resultados mostram que os erros mais comuns cometidos por esses profissionais incluem o carregamento de cargas acima do limite recomendado e o arqueamento repetitivo da coluna, o que causa dores e pode levar ao desenvolvimento de hérnia de disco. **Objetivos da proposta:** Avaliar os riscos ergonômicos aos quais estão expostos os serventes durante a execução de suas atividades, identificando como o excesso de esforço físico pode ocasionar doenças ocupacionais, como a hérnia de disco, com o intuito de propor e implantar ações que contribuam para a mitigação desses agravos à saúde do trabalhador. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com uso da técnica de pesquisa de campo, baseada na análise de riscos enfrentados por serventes de obras. Foram utilizadas fontes como artigos científicos disponíveis no Google Acadêmico e na Biblioteca Virtual em Saúde, além da realização de uma visita técnica à empresa estudada, onde se observou o cotidiano dos trabalhadores, com o objetivo de levantar dados que fundamentem propostas de intervenção ergonômica. **Resultados esperados:** Espera-se, por meio das ações preventivas definidas ao longo do projeto, mitigar os impactos do risco ergonômico a que estão expostos os serventes da empresa Contect Construções, com ênfase na prevenção da hérnia de disco associada à função. **Conclusão:** O projeto demonstrou que as atividades desempenhadas pelos serventes são fisicamente exaustivas e envolvem riscos ocupacionais significativos, especialmente no que se refere às posturas inadequadas adotadas durante o trabalho. Os resultados apontam para a necessidade de implementação de melhorias, como a redução da carga transportada e a adoção de posturas corretas, com o objetivo de preservar a saúde dos trabalhadores, promover melhor desempenho nas funções e aumentar a produtividade da empresa.

Palavras-chave: ergonomia; construção civil; servente de obras; hérnia de disco; doenças ocupacionais.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Ed. Física, Rede UniFTC Unidade
2 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade
3 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade
4 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Unidade
5 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade
6 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Unidade
7 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade
8 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Unidade
9 Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Unidade

ANÁLISE DOS RISCOS AOS TRABALHADORES ENVOLVIDO NA SANITIZAÇÃO DE UMA DROGARIA NO MUNICÍPIO DE SALVADOR

Andressa Costa Braga Silva¹, Bianca Pereira Guimarães Silva², Caroline dos Santos Brito³, Isabela Costa Lopes Gomes⁴, Letícia Dantas de Andrade Soares⁵, Marcello Praiatte Corrêa Santos⁶, Sâdja Êmile Oliveira Queiroz⁷, Tainá Santa Rita Rodrigues⁸, José Carlos Anuniação Rocha Filho⁹

Resumo

Introdução: A boa gestão de riscos é essencial para as empresas, pois permite a identificação, análise e implementação de medidas resolutivas diante de possíveis acidentes no ambiente de trabalho. A Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978, estabeleceu um conjunto de Normas Regulamentadoras que abordam desde a classificação dos riscos até o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), representando um marco legal na segurança do trabalho. Os agentes de riscos são classificados como físicos, químicos, biológicos e ergonômicos, considerando-se a natureza do agente, tempo de exposição, intensidade, probabilidade, capacidade de recuperação e severidade. Entre os principais métodos de gerenciamento de riscos destacam-se a Análise Preliminar de Riscos (APR), a Série de Riscos e a Análise de Árvore de Falhas. Auxiliares de limpeza, por exemplo, estão particularmente expostos a riscos biológicos que afetam sua saúde física, o que levanta a necessidade de investigação sobre as práticas realizadas durante a sanitização. **Objetivos:** O projeto tem como objetivo analisar os riscos a que estão expostos os trabalhadores durante a sanitização da drogaria e, com base nisso, propor medidas administrativas e o uso adequado de EPI para mitigar os riscos associados à rotina laboral. **Metodologia:** Foram realizadas visitas à Drogaria Irapuã para compreender o funcionamento das atividades de sanitização e os cuidados relacionados à proteção da saúde dos trabalhadores. Com base nas observações, foram sugeridas ações administrativas, como treinamentos para o uso de produtos químicos e equipamentos de limpeza, bem como a adoção de medidas de proteção individual, incluindo luvas, óculos de proteção e vestimentas adequadas, considerando a ausência de medidas coletivas no local. **Resultados esperados:** Espera-se que as ações implantadas na Drogaria Irapuã contribuam significativamente para a redução da exposição dos trabalhadores ao risco biológico de contaminação por materiais perfurocortantes e resíduos potencialmente contaminados com agentes patogênicos como vírus, bactérias e fungos. Destacam-se os vírus HBV, HCV, HEV, HGV, HAV, HIV-1, HIV-2 e HTLV I/II, frequentemente relacionados a acidentes com materiais perfurocortantes e associados a doenças como hepatites virais, AIDS e leucemia. **Conclusão:** Após a implementação das medidas recomendadas, constatou-se, em nova visita ao estabelecimento, a adoção de boas práticas administrativas e de proteção individual, contribuindo para a mitigação dos riscos biológicos e a promoção da saúde e segurança dos trabalhadores de sanitização da drogaria.

Palavras-chave: drogaria; auxiliar de limpeza; riscos biológicos; atenuar; sanitização.

1 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de enfermagem, Rede UniFTC paralela

2 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de medicina veterinária, Rede UniFTC paralela

3 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de enfermagem, Rede UniFTC paralela

4 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de enfermagem, Rede UniFTC paralela

5 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de enfermagem, Rede UniFTC paralela

6 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de farmácia, Rede UniFTC paralela

7 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de enfermagem, Rede UniFTC paralela

8 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de medicina veterinária, Rede UniFTC paralela

9 Docente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de saúde, Rede UniFtc Paralela

ANÁLISE SOBRE OS RISCOS ERGONÔMICOS EM UM SUPERMERCADO: SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO

Davi Santiago Peixoto¹¹, Nohara Brenda Barbosa Alves², Antônio Batista Cerqueira Neto³,
Adriella Santos Meira⁴, Samuel Santos Souza⁵

Resumo

Introdução: Risco ergonômico é aquele relacionado às condições de trabalho que afetam as características psicofisiológicas dos trabalhadores. Nesse sentido, o ambiente de trabalho deve favorecer o bom desempenho das atividades laborais, uma vez que impacta diretamente na produtividade e na lucratividade da empresa. O conhecimento e a aplicação das normas ergonômicas trazem benefícios tanto para o empregador quanto para o colaborador, contribuindo para a redução de afastamentos causados por doenças como LER, dores na coluna, tendinites e compressões nervosas. Para a prevenção desses riscos, torna-se essencial seguir as diretrizes estabelecidas pela Norma Regulamentadora 17 (NR 17), que visa adaptar as condições de trabalho às características dos trabalhadores. **Objetivos da proposta:** Identificar os riscos ergonômicos presentes no trabalho em supermercados e apresentar soluções viáveis para mitigá-los. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem observacional, descritiva e intervencionista, realizada em um supermercado de pequeno porte localizado no município de Jitaúna-BA. A investigação contemplou todos os setores do estabelecimento: caixas (*checkouts*), repositores de prateleiras, empacotadores, recebedores de mercadorias e equipe de higienização. Primeiramente, identificaram-se os riscos ergonômicos de cada setor, seguidos do levantamento de possíveis soluções para reduzir os impactos negativos das atividades repetitivas ou realizadas de forma inadequada. Na segunda etapa, promoveu-se uma roda de conversa com os colaboradores, abordando os movimentos que causavam mais desconforto ao longo do dia e apresentando soluções com base na NR 17. Essa etapa incluiu uma dinâmica de “certo ou errado”, com imagens sobre posturas e movimentos repetitivos, com o intuito de conscientizar e orientar os trabalhadores. Por fim, discutiu-se a importância do cumprimento das normas ergonômicas para a prevenção de doenças e a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, sem comprometer o rendimento e a lucratividade da empresa. **Resultados esperados:** Espera-se promover melhorias nas práticas diárias no ambiente de trabalho, alinhadas aos objetivos da NR 17, reduzindo problemas ergonômicos e prevenindo doenças ocupacionais. **Conclusão:** A proposta evidencia a importância de adequar os postos de trabalho por meio de medidas ergonômicas pautadas na NR 17, como a orientação postural correta, o uso de equipamentos específicos para movimentação de cargas, a redução de movimentos repetitivos e excessivos, e a adoção de pausas para alongamento e descanso, promovendo saúde, segurança e bem-estar no ambiente laboral.

Palavras-chave: risco ergonômico; norma reguladora; saúde; trabalhador.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Jequié

2 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Jequié

3 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Jequié

4 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Jequié

5 Docente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de saúde, Rede UniFtc Paralela

ASSISTÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM SEGURANÇA NA METALÚRGICA

Fernanda Quelen Reis Prazeres¹, Micheli Souza de Matos², Raquel Lorrany Alves dos Santos³, Rute Laiany Alves dos Santos⁴, Sara Passos Rodrigues⁵, Wildenberg Martins de Almeida Neto⁶, Moara Mirella Silva Mendonça⁷

Resumo

Introdução: O setor metalúrgico envolve a fabricação, extração, fundição e tratamento de ligas e metais, expondo diariamente os trabalhadores a diversos riscos ocupacionais devido ao contato direto com materiais metálicos e maquinários. Por isso, o cumprimento das normas de segurança é essencial para preservar a saúde dos funcionários e garantir a continuidade das atividades da empresa. Considerando a relevância dessa temática, o presente projeto foi desenvolvido para promover a conscientização sobre o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e coletivos, além de refletir sobre o papel da atuação interprofissional na prevenção de acidentes de trabalho. **Objetivos da proposta:** Orientar os funcionários do setor metalúrgico quanto aos riscos ocupacionais e ao uso de EPIs, visando à possível redução de esforços físicos e à promoção da segurança no ambiente laboral. **Metodologia:** A proposta teve início com uma visita exploratória à empresa para diagnóstico situacional das condições de trabalho. Em seguida, foi elaborado um material educativo em formato de panfleto com o tema “5 DICAS PARA SUA SEGURANÇA”, contendo informações sobre a importância dos EPIs, tipos de riscos e orientações preventivas. Posteriormente, foi realizada uma visita intervencionista, culminando em uma palestra em formato de roda de conversa, com distribuição dos panfletos e espaço para esclarecimento de dúvidas dos trabalhadores sobre segurança e prevenção de acidentes. **Resultados esperados:** Observou-se que os funcionários já possuíam conhecimentos prévios sobre a importância do uso dos EPIs, o que dificultou o impacto esperado da intervenção, embora tenha havido conscientização quanto à forma correta de uso e à prevenção de acidentes. **Conclusão:** “Assistência interdisciplinar em segurança na metalúrgica” — Conclui-se que, embora a ação não tenha gerado o impacto esperado devido ao conhecimento prévio dos funcionários, a roda de conversa foi eficaz para o enriquecimento das informações, permitindo trocas significativas e orientação quanto à segurança ocupacional, mesmo que o autoconhecimento pré-existente tenha limitado os resultados da intervenção.

Palavras-chave: saúde-trabalhador. segurança. EPI's. metalúrgica. riscos.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Juazeiro

2 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 7º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Juazeiro

3 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Juazeiro

4 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Juazeiro

5 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Juazeiro

6 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Juazeiro

AVALIAÇÃO MATERIAL E MEDIDA DE SEGURANÇA ODONTOLÓGICA PRÁTICA

Bruno Vilela Gomes da Silva¹, Geovanna Mirelly Castro de Oliveira², João Vitor Costa Novato³, José Mário Melo Magalhães Ramos⁴, Laura Claudio da Silveira⁵, Maria Vitória Queiroz⁶, Mariana Oliveira Mendes⁷, Thais Alves de Oliveira Santos⁸, Gislane Soares de Almeida⁹

Resumo

Introdução: O Brasil está entre os países com melhores instituições na área de Odontologia. A NR-32, norma que resguarda a segurança e proteção de funcionários e pacientes, estabelece diretrizes relacionadas à limpeza de materiais e ao uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) em clínicas odontológicas. Nesse contexto, é fundamental questionar: quais são os métodos adequados de higienização das mãos e de etiquetagem de materiais em consultórios odontológicos? Ao abordar essa questão, busca-se priorizar a saúde e proteção de todas as partes envolvidas, assegurando que práticas de limpeza abrangentes sejam monitoradas com rigor. **Objetivos da proposta:** Estimular a correta higienização das mãos e a etiquetagem apropriada dos materiais utilizados em clínicas odontológicas. **Metodologia:** O projeto de extensão foi desenvolvido em uma clínica odontológica de Vitória da Conquista, por meio da avaliação ergonômica do ambiente de trabalho. Como estratégias de intervenção, foi proposto um aplicativo voltado aos pacientes e um jogo direcionado aos dentistas e auxiliares. A plataforma inclui uma lista de verificação e uma caixa de perguntas abertas, permitindo a avaliação anônima dos procedimentos realizados, vinculada ao atendimento dos pacientes. Para testar os conhecimentos dos profissionais sobre a higienização das mãos, utilizou-se o Kahoot, uma plataforma de aprendizado baseada em jogos. **Resultados esperados:** A análise dos resultados revelou diferenças entre os desempenhos dos dentistas e dos auxiliares, o que evidenciou a importância de fornecer informações claras a todos os profissionais da clínica, reforçando a relevância do atendimento ao paciente. Diante disso, decidiu-se pela criação de infográficos informativos, a serem distribuídos em toda a clínica, com o intuito de divulgar os erros identificados e reforçar a importância da qualidade no atendimento. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, a necessidade de ações voltadas à redução de falhas relacionadas à biossegurança, com foco na proteção da saúde dos indivíduos no ambiente de trabalho. Tais ações visam promover a conscientização quanto às normas de biossegurança no consultório odontológico, garantindo maior segurança e bem-estar a pacientes e funcionários. Com isso, observa-se que os objetivos propostos foram atingidos por meio das intervenções realizadas.

Palavras-chave: odontologia; conscientização; estimular; higienização; avaliação.

1 Discente da disciplina integradoraSaúde do Trabalhador, 3ºsemestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC- VCA
2 Discente da disciplina integradoraSaúde do Trabalhador, 3ºsemestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC- VCA
3 Discente da disciplina integradoraSaúde do Trabalhador, 3ºsemestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC - VCA
4 Discente da disciplina integradoraSaúde do Trabalhador, 3ºsemestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC - VCA
5 Discente da disciplina integradoraSaúde do Trabalhador, 3ºsemestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC- VCA
6 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador,3ºsemestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC - VCA
7 Discente da disciplina integradoraSaúde do Trabalhador,3ºsemestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC - VCA
8 Discente da disciplina integradoraSaúde do Trabalhador, 3ºsemestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC - VCA
9 Discente da disciplina integradoraSaúde do Trabalhador, 3ºsemestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC - VCA

BIOSSEGURANÇA EM CLÍNICAS VETERINÁRIAS

Juliana Mieko Cabral Sonoda¹, Fernanda Rocha Ferreira², Claudio Vitor Oliveira³,
Vinicius Café Dos Santos de Souza⁴, Gustavo Da Mata Soares⁵, Indyara Fernandes de Oliveira⁶,
Josias Silva do Anjos Filho⁷, Paloma Malta Chaves⁸, Ana Clara Santos de Oliveira Silva⁹,
Gislane Soares de Almeida¹⁰

Resumo

Introdução: A biossegurança é um conjunto de medidas preventivas destinadas a proteger a saúde dos profissionais envolvidos em atividades com riscos biológicos, físicos ou químicos. Na medicina veterinária, a biossegurança é fundamental para garantir a segurança dos profissionais, dos animais e da saúde pública. Questiona-se se os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) estão sendo utilizados corretamente nas clínicas veterinárias e como os profissionais podem ser orientados acerca das normas de biossegurança. **Objetivos:** O projeto tem como objetivo promover a conscientização sobre a importância da biossegurança na prática da medicina veterinária, incentivando os trabalhadores das clínicas a utilizarem corretamente os EPIs e seguirem as demais normas de biossegurança. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão, alinhado à NR32, que visa instruir os profissionais sobre o uso adequado dos EPIs, prevenindo danos à saúde do colaborador. Para isso, será criada uma página no Instagram, com publicações informativas sobre higienização das mãos, uso correto dos EPIs e boas práticas de biossegurança. **Resultados esperados:** Espera-se que a intervenção alcance os trabalhadores das clínicas veterinárias, incentivando-os a seguir corretamente as normas de biossegurança, em especial o uso adequado dos EPIs. A página no Instagram terá publicações educativas e ilustrativas sobre os EPIs, suas indicações, a NR32 e dicas de higiene, proporcionando conhecimento prático e seguro para os profissionais. **Conclusão:** A expectativa é que essa iniciativa contribua positivamente para a segurança e o bem-estar dos profissionais de medicina veterinária, promovendo a conscientização sobre medidas de proteção, prevenindo acidentes e garantindo a saúde dos profissionais e dos animais atendidos.

Palavras-chave: métodos; veterinária; normas; ética.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA
2 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Med. Veterinária, Rede UniFTC VCA
3 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Med. Veterinária, Rede UniFTC VCA
4 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC VCA
5 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Med. Veterinária, Rede UniFTC VCA
6 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC VCA
7 Discente da disciplina integradora, Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Med. Veterinária, Rede UniFTC VCA
8 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC VCA
9 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, Medicina Veterinária Rede UniFTC VCA
10 Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC VCA

BIOSSEGURANÇA: TENDO OS RISCOS FÍSICOS COMO PARÂMETRO PARA UMA AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DOS TÉCNICOS DE RADIOLOGIA PRESENTES EM CLÍNICAS DE IMAGEM

Ana Caroline Moitinho¹, Ana Clara Santos Dias Nascimento², Anna Zhabrine Silva da Rocha³,
Anne Cecília Silva Santos⁴, Arthur Guimarães Silva Ferraz⁵, Bianca Dutra Oliveira⁶, Giliarde Ferreira Coelho⁷,
Maria Helena Lima da Silva⁸, Thaysse Oliveira Sena⁹, Joana Querola Souza Silva¹⁰

Resumo

Introdução: É de conhecimento geral que todas as ocupações relacionadas à radiologia podem oferecer riscos à saúde do profissional, podendo causar desde consequências mais leves, como cefaleia, até efeitos mais graves. Diante disso, é relevante questionar quais são os fatores de exposição dos técnicos de radiologia e os riscos físicos aos quais estão sujeitos nas clínicas de imagem que trabalham com radiação. A biossegurança está diretamente relacionada à saúde do trabalhador, pois atua na prevenção de possíveis riscos ocupacionais. **Objetivos:** O presente projeto de pesquisa tem como objetivo geral identificar os riscos físicos aos quais os técnicos de radiologia estão sujeitos em clínicas de imagem. **Metodologia:** O projeto será desenvolvido a partir de visitas a clínicas de radiologia, incluindo especializações como mamografia. Durante as visitas, serão observadas as condições de exposição dos profissionais, analisando os aparelhos radiológicos, a dinâmica da sala e fatores ambientais, como ruídos, calor, frio, pressão, umidade e radiações ionizantes. Também será avaliado se os profissionais utilizam corretamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) exigidos para sua ocupação. **Resultados esperados:** Espera-se que o projeto permita identificar lacunas no uso de EPIs, como aventais de chumbo, protetores de tireoide e óculos plumbíferos, conforme determina a NR32 – norma regulamentadora para a proteção dos profissionais de saúde –, bem como conscientizar sobre os riscos de radiações ionizantes e suas possíveis consequências, incluindo câncer ou infertilidade. **Propõe-se** criar uma estratégia educativa nas clínicas, envolvendo a formação de ligas de saúde do trabalhador, com treinamentos, palestras e jogos sobre normas de segurança, visando fornecer conhecimento sobre os riscos e as formas adequadas de proteção. **Conclusão:** Considerando os riscos físicos aos quais os técnicos de radiologia estão sujeitos, o uso correto de EPIs é fundamental para tornar a biossegurança efetiva, promovendo a saúde, a segurança, a produtividade e a qualidade de vida dos profissionais, além de reduzir custos relacionados a afastamentos por doenças ocupacionais. Ressalta-se a importância do conhecimento e da aplicação prática da NR32 como base para a proteção desses trabalhadores.

Palavras-chave: biossegurança; riscos; radiologia; saúde; técnicos; normas.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC, Vca
2 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Veterinária, Rede UniFTC, Vca
3 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC, Vca
4 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC, Vca
5 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC, Vca
6 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC, Vca
7 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Veterinária, Rede UniFTC, Vca
8 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC, Vca
9 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC, Vca
10 Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 1, cursos de saúde, Rede UniFTC, Vca

BIOSSEGURANÇA DO ESTAGIÁRIO DA ÁREA DA SAÚDE

Aden Gomes Rocha¹, Ana Beatriz Moura de Barros², Caísa Vitória Oliveira dos Santos³, Emily Aguiar Luz⁴,
Letícia Carvalho Barbosa⁵, Maria Clara Araújo Lisboa⁶, Natane Cruz Ferreira⁷,
Quéren Mileide Martins Silva⁸, Vinícius Rangel Novais⁹, Jeanny Mercia do Amaral Damasio¹⁰

Resumo

Introdução: O que é biossegurança? Qual a importância do conhecimento sobre biossegurança para os estagiários? Como a biossegurança pode ser aplicada no dia a dia? A biossegurança é um conjunto de medidas com o objetivo de prevenir, controlar ou erradicar riscos ocupacionais, além de contribuir para a qualidade de produtos e serviços, protegendo os indivíduos. O conhecimento sobre biossegurança se mostra relevante, pois permite propor alternativas que evitam acidentes que possam prejudicar a saúde e a integridade física dos estagiários. Medidas como fornecimento acessível de luvas, uniformes, jalecos e outros EPIs; sinalização de áreas de risco; descarte correto de materiais contaminados; orientação sobre o uso de maçanetas, botões e objetos de uso coletivo para evitar contaminação; fazem parte de algumas formas de aplicar a biossegurança no cotidiano. **Objetivos da proposta:** Este projeto interdisciplinar visa disseminar informações e conhecimentos para o maior número possível de estagiários, propondo desenvolver medidas preventivas a respeito dos riscos ocupacionais durante a atuação prática. Busca-se adotar uma linguagem acessível e clara, a fim de viabilizar a compreensão e conscientização geral de todos os envolvidos. **Metodologia:** Será realizado um diagnóstico situacional com estagiários nas clínicas, observando o cumprimento das demandas de biossegurança, o fornecimento de EPIs e treinamentos. Além disso, a rede social Instagram será utilizada como ferramenta para ampliar a divulgação de informações e curiosidades sobre biossegurança. **Resultados esperados:** Espera-se que, durante a implementação do projeto, seja possível reforçar o uso adequado de EPIs, treinamento sobre normas de segurança e descarte correto de resíduos, bem como divulgar boas práticas para estagiários novatos e veteranos. Espera-se também ampliar a conscientização sobre protocolos de vacinação, seguro saúde e procedimentos em casos de exposição a riscos biológicos ou acidentes. **Conclusão:** Prevê-se que o projeto contribua para o aumento da segurança dos indivíduos no ambiente de estágio, promovendo a conscientização sobre o uso de EPIs e outras medidas preventivas, além de fortalecer práticas de biossegurança essenciais para a proteção dos estagiários e da comunidade atendida.

Palavras-chave: estagiário; biossegurança; saúde; proteção; EPI; riscos ocupacionais.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista - BA

2 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista - BA

3 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista - BA

4 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista - BA

5 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista - BA

6 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Vitória da Conquista - BA

7 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Vitória da Conquista - BA

8 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista - BA

9 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista - BA

10 Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista - BA

BIOSSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM PERFUROCORTANTES ENVOLVENDO CIRCULANTES DE SALA DENTRO DO CENTRO CIRÚRGICO

Jaiane Rocha de Jesus¹, Maria Eduarda Correia Lopes², Gabriela Evangelista Boaventura Santos³, Roberval Rocha Meira Junior⁴, Gustavo Fernandes Avelar⁵, João Vitor Reis Ribas⁶, Rainara Queiroz de Oliveira⁷ Joana Querola Souza Silva⁸

Resumo

Introdução: A biossegurança tem como princípio reduzir riscos ocupacionais em ambientes que podem causar danos à saúde. No entanto, mesmo com cuidados, acidentes de trabalho são reais em centros cirúrgicos. Dessa forma, como prevenir acidentes com perfurocortantes envolvendo circulantes de sala no ambiente hospitalar cirúrgico? Entende-se que esses acidentes representam riscos de transmissão de doenças infecciosas e podem gerar danos físicos e emocionais, afetando a saúde e a segurança dos profissionais da saúde. **Objetivos da proposta:** Identificar os fatores que influenciam os acidentes com materiais perfurocortantes no ambiente hospitalar cirúrgico. **Metodologia:** Será formada uma equipe interprofissional e, como instrumento de pesquisa, será utilizado um checklist com sete perguntas. Esse checklist será desenvolvido a partir da observação do centro cirúrgico e da movimentação no ambiente, com o objetivo de analisar possíveis causas de acidentes e examinar o cenário do processo de trabalho. Serão observados o uso de materiais de proteção (EPIs), o uso de recipientes específicos para descarte, a presença de lavatórios exclusivos, protocolos de segurança expostos e a identificação, separação e organização dos materiais conforme suas classificações. **Resultados esperados:** Espera-se visualizar como os cuidados no local de trabalho são importantes para a biossegurança dos trabalhadores, comprovando que acidentes relacionados a materiais perfurocortantes podem ser evitados por meio da implementação de medidas de proteção e segurança conforme a NR 32. Propõe-se, ainda, desenvolver uma campanha de conscientização e treinamento para adoção e manutenção de práticas seguras no manuseio desses materiais, utilizando palestras educativas, treinamentos práticos e distribuição de materiais informativos. **Conclusão:** A prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes é fundamental para garantir a segurança e saúde dos profissionais. Espera-se que os resultados reforcem a importância dos cuidados, da organização do ambiente de trabalho e da implementação de medidas de biossegurança, demonstrando que protocolos eficazes são essenciais para prevenir acidentes no ambiente hospitalar cirúrgico.

Palavras-chave: acidentes; biossegurança; centro cirúrgico; checklist; materiais perfurocortantes; saúde.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA

2 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA

3 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC VCA

4 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 7º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC VCA

5 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Med. Vet, Rede UniFTC VCA

6 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC VCA

7 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Med. Vet, Rede UniFTC VCA

8 Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC VCA

BIOSSEGURANÇA NA SAÚDE INDIVIDUAL E COLETIVA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Camila Maciel Santos¹, Iana Karoliny Araújo Sousa², Inamara dos Santos Aguiar³,
Luziene Carvalho do Nascimento⁴, Maria Eduarda Amorim de Oliveira⁵, Matheus Lima Rocha⁶,
Pedro Lopes Macedo⁷, Gislane Soares de Almeida⁸

Resumo

Introdução: A biossegurança é indispensável para a proteção da saúde individual e coletiva dos profissionais no ambiente de trabalho. Considerando as normas regulamentadoras, como está sendo realizada a adequação da biossegurança nas Unidades Básicas de Saúde? Este estudo se torna relevante para alertar sobre os riscos e conscientizar os profissionais a seguir corretamente as normas, promovendo um ambiente de trabalho seguro. **Objetivos da proposta:** Conscientizar sobre a importância da NR 32, visando minimizar os riscos na unidade e estimular a adesão contínua às práticas de biossegurança. **Metodologia:** Será realizado um projeto de extensão em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Caatiba, Bahia. A partir da observação da unidade, verificou-se que a postura dos profissionais segue adequadamente a norma regulamentadora, o ambiente é limpo, arejado e receptivo, e os processos de limpeza, desinfecção, esterilização e descarte de lixo e perfurocortantes estão corretos. Como intervenção, será criado um Quiz na plataforma Fyrexbox, contendo treze questões relacionadas à NR 32, disponibilizado aos trabalhadores por meio de um panfleto adesivo fixado no mural da unidade. **Resultados esperados:** O Quiz abordará temas como o uso de luvas, protocolos de lavagem das mãos, utilização de EPIs, processos de esterilização, descarte de materiais e uso de adornos no ambiente de trabalho. Espera-se que essa metodologia contribua para reforçar as práticas de biossegurança, mantendo os profissionais atualizados e conscientes sobre a necessidade de seguir corretamente as normas. **Conclusão:** O ambiente analisado cumpre as normas de biossegurança, e o projeto permitirá conscientizar os profissionais sobre a importância da NR 32, reforçando a manutenção das boas práticas já adotadas na Unidade Básica de Saúde.

Palavras-chave: unidade básica de saúde; biossegurança; norma regulamentadora; ambiente de trabalho; limpeza; quiz.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 2º semestre, curso de Farmácia Rede UniFTC VCA

2 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC VCA

3 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC VCA

4 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador 3º semestre, curso de Med.Veterinária, Rede UniFTC VCA

5 Discente da disciplina integrador Saúde do Trabalhador 3º semestre, curso de Med.Veterinária, Rede UniFTC VCA

6 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador 3º semestre, curso de Med.Veterinária, Rede UniFTC VCA

7 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Med.Veterinária, Rede UniFTC VCA

8 Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador 3º semestre, cursos de Med.Veterinária, Rede UniFTC VCA

BIOSSEGURANÇA NO CURSO DE ODONTOLOGIA EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA

Brenda Santana Pereira¹, Camilly Lucena Brito², David Xavier Dutra³, Eduardo Menezes Rangel Ivo⁴,
Letícia Nascimento dos Passos⁵, Maria Eduarda Bomfim Moreno⁶,
Maria Luísa Santos Damasceno⁷, Matias Pales Almeida⁸, Gislane Soares Almeida⁹

Resumo

Introdução: Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) são projetados para serem utilizados em locais como hospitais, clínicas e laboratórios, onde é necessário manter padrões de higiene e esterilização. No contexto universitário odontológico, o uso inadequado dos EPIs pode gerar risco de doenças ocupacionais e, quando utilizados fora do ambiente clínico, podem se tornar veículos de contaminação para pessoas e objetos, ampliando os riscos de transmissão. **Objetivos da proposta:** O objetivo será conscientizar sobre os riscos de acidentes e doenças ocupacionais relacionados ao uso inadequado dos EPIs fora do ambiente destinado. **Metodologia:** Trata-se de um projeto interprofissional com caráter extensionista. Será criada uma página no Instagram com publicações educativas sobre EPIs, abordando a importância do uso correto, os cuidados necessários no consultório e a priorização do uso diário desses equipamentos pelos futuros profissionais. **Resultados esperados:** Espera-se que os estudantes e profissionais adotem o uso correto e consciente dos EPIs, promovendo a segurança de si mesmos e de terceiros. A página no Instagram permitirá a divulgação de instruções didáticas, imagens explicativas, dicas de boas práticas e orientação sobre os locais adequados para uso dos equipamentos. Prevê-se alcançar um público amplo, incluindo estudantes que não seguem a página, proporcionando conscientização rápida e eficaz sobre o tema. **Conclusão:** O uso correto de EPIs é essencial para prevenir a transmissão de doenças a profissionais e pacientes em ambientes de manipulação de líquidos e tecidos. As estratégias educativas por meio das postagens no Instagram permitirão que a discussão sobre o uso adequado dos EPIs se torne uma prática constante entre os futuros profissionais da saúde.

Palavras-chave: acidentes; equipamento de proteção individual; doença; esterilização; higiene; laboratórios.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA

2 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA

3 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Med, Veterinária, Rede UniFTC VCA

4 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC VCA

5 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA

6 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC VCA

7 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA

8 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC VCA

9 Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC VCA

CONSCIENTIZAÇÃO DA ERGONOMIA NO PROCESSO DE PANIFICAÇÃO

Anne Victoria Novaes Cruz¹, Hadassa Souza Queiroz², Laís Oliveira Gonsalves³, Laíssa Meira Barros Pires⁴, Raíssa Fernandes Souto⁵, Rebeca Souza Souza⁶, Thainara Araújo Franklin⁷

Resumo

Introdução: A ergonomia é uma área de estudo que analisa como o ambiente de trabalho deve ser organizado e como deve ocorrer a relação entre o trabalhador e seus equipamentos, com o objetivo de garantir segurança e bem-estar. Em setores que lidam com alimentos, é fundamental que os três pilares básicos da ergonomia — conforto, segurança e eficiência — estejam presentes. No entanto, em muitos casos, as condições de trabalho em padarias não estão de acordo com os princípios ergonômicos, o que pode levar a lesões decorrentes de esforços repetitivos ou de posturas inadequadas. **Objetivos da proposta:** O objetivo geral será elaborar ações e estratégias voltadas à conscientização e à promoção da saúde do trabalhador no âmbito ergonômico em uma padaria. **Metodologia:** Será realizada uma pesquisa bibliográfica para compreender como a ergonomia pode influenciar a qualidade de vida dos funcionários em padarias. A partir dos dados obtidos, serão elaboradas duas ações educativas e dinâmicas sobre a importância da ergonomia em uma padaria localizada no sudoeste da Bahia, no município de Jequié. As atividades incluirão momentos lúdicos e a participação dos funcionários, que serão convidados a refletir sobre suas práticas, como, por exemplo, a forma de levantar sacos de farinha. Serão entregues folders explicativos abordando temas como postura adequada e técnicas corretas para o levantamento de objetos pesados. Ao final, será promovida uma discussão para fixação do conteúdo. **Resultados esperados:** Espera-se constatar que os trabalhadores inicialmente apresentem pouco conhecimento sobre ergonomia, mas que, ao longo das atividades, sejam instruídos a adotar práticas mais seguras e conscientes em seu ambiente laboral. **Conclusão:** A implementação do projeto interventivo será de grande relevância, pois contribuirá para o desenvolvimento de ações que promovam o conhecimento e a conscientização sobre a importância da ergonomia no processo de panificação, favorecendo melhores condições de saúde e qualidade de vida aos trabalhadores.

Palavras-chave: ergonomia; saúde; segurança.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Jequié
2 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Jequié
3 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Jequié
4 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Jequié
5 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Jequié
6 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Jequié
7 Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Jequié

CONSCIENTIZAÇÃO DE RISCO ERGONÔMICO DENTRO DO SUPERMERCADO

Cleidiane Conceição Dos Santos¹, Brenda Natali Ávila Silva², Bruna Barreto Falcon³, Fernanda Nunes Pires⁴,
Jhenifer Barbosa de Carvalho⁵, Manoel Messias Bernardo Santana⁶,
Viktória Cristina Pinheiro Lemos⁷, Zeirlane liveira Santos⁸, Thainara Araújo Franklin⁹

Resumo

Introdução: Os riscos ergonômicos incluem esforços físicos excessivos, situações de estresse, movimentos repetitivos, posturas inadequadas, jornadas de trabalho prolongadas, entre outros fatores que comprometem a saúde do trabalhador. No ambiente de supermercados, tais riscos exigem uma análise mais crítica, uma vez que os funcionários nem sempre estão plenamente conscientes de sua existência e das formas de prevenção. **Objetivos da proposta:** Promover o conhecimento em prol da saúde dos trabalhadores, fornecendo informações claras sobre os riscos ergonômicos, de modo que estejam cientes das consequências da ausência de cuidados, prevenindo futuros problemas de saúde. **Metodologia:** Será realizada uma intervenção em um supermercado localizado em um bairro da cidade de Jequié-BA, envolvendo funcionários e lideranças. A proposta inclui a apresentação sobre os riscos ergonômicos, explicando como cada função pode estar exposta. Serão dados exemplos práticos, como o trabalho no caixa, que envolve longos períodos sentados, postura inadequada diante do computador e movimentos repetitivos. Também serão discutidas estratégias preventivas, com destaque para a Norma Regulamentadora NR-17, que orienta sobre ergonomia no ambiente de trabalho. Ao final, será distribuído um folder ilustrativo e informativo, confeccionado pelos integrantes do projeto, com orientações sobre riscos ergonômicos, formas de prevenção e fontes de informação adicionais. **Resultados esperados:** Espera-se que a intervenção contribua significativamente para a conscientização dos trabalhadores sobre os riscos ergonômicos e seus impactos na saúde, proporcionando maior entendimento sobre a importância da prevenção. Além disso, prevê-se o fortalecimento do papel da liderança como multiplicadora das informações e instrutora da equipe, garantindo que o conhecimento seja compartilhado de acordo com as diretrizes legais. **Conclusão:** A ergonomia, regulamentada pela NR-17, está diretamente relacionada à manutenção da segurança e da saúde física e mental dos colaboradores, assegurando melhor qualidade de vida e maior eficiência no desempenho de suas atividades. Assim, torna-se essencial que todos os trabalhadores tenham conhecimento dessa norma, reconhecendo-a como um instrumento de promoção do bem-estar e da valorização da saúde no ambiente laboral.

Palavras-chave: trabalhadores; ergonomia; saúde; NR-17; riscos; supermercado.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Unidade
2 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade
3 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Unidade
4 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Unidade
5 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Unidade
6 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Unidade
7 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Unidade
8 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Unidade
9 Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Unidade

CONSCIENTIZAÇÃO E USO ADEQUADO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS) NO MANUSEIO DE PERFUROCORTANTES: PROMOVENDO A SEGURANÇA E O DESCARTE CORRETO

Maria Alice Santos Trindade Melo¹, Valdeci da Silva Cerqueira², Laíza Pereira dos Anjos³, Cibele Morais de Souza Arruda⁴, Lara Santos da Silva Barbosa⁵, Liz dos Santos Moreira⁶, Wesley Fernandes Ventura⁷, Tarciana Melo Maia⁸, Cristina de Sousa Borges Goes⁹

Resumo

Introdução: Os materiais perfurocortantes são classificados como resíduos de alto risco de contaminação, capazes de transmitir agentes infecciosos como hepatite B, hepatite C e HIV. A exposição dos profissionais de saúde ocorre, em grande parte, pelo manuseio inadequado, decorrente de descuidos, práticas incorretas e descarte inadequado. Nesse sentido, o uso de dispositivos de segurança é essencial para prevenir acidentes e assegurar a saúde e segurança dos trabalhadores da área da saúde. **Objetivo:** Reduzir a ocorrência de acidentes envolvendo perfurocortantes entre profissionais de saúde, reforçando a importância do uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), com destaque para as luvas de alta performance, além de promover a conscientização sobre o descarte adequado desses materiais. **Metodologia:** Será realizada uma revisão bibliográfica qualitativa e descritiva, fundamentada em artigos científicos, aliada à observação da rotina de profissionais que manipulam perfurocortantes, a fim de identificar a frequência de acidentes decorrentes do manuseio inadequado. A análise preliminar aponta que muitos profissionais não adotam corretamente as medidas de biossegurança, como o uso eficaz de EPIs e a adequada higienização das mãos. **Resultados esperados:** Pretende-se desenvolver um jogo em plataforma digital que simule situações reais de acidentes com perfurocortantes, orientando sobre medidas preventivas. A proposta visa possibilitar que os profissionais reconheçam, em um ambiente seguro e interativo, situações comuns do cotidiano, fortalecendo a conscientização e contribuindo para a melhoria da assistência em saúde, com a consequente redução dos riscos de contaminação e de adoecimento físico e mental. **Conclusão:** O projeto prevê estimular o uso adequado de EPIs, em especial das luvas de alta performance, e incentivar o descarte correto de materiais perfurocortantes. Além disso, com a criação de um jogo digital voltado à simulação de situações reais, pretende-se orientar os profissionais quanto às práticas preventivas, promovendo maior segurança no trabalho, melhor qualidade de assistência e redução dos riscos de acidentes e contaminações.

Palavras-chave: biossegurança; perfurocortantes; EPIs; saúde.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana
2 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana
3 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana
4 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana
5 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana
6 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana
7 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana
8 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana
9 Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

CONTRIBUIÇÕES DA ERGONOMIA PARA PROMOÇÃO DO TRABALHO CONFORTÁVEL, SEGURO E PRODUTIVO

Calyane dos Santos Gramacho¹, Dáfne dos Anjos Nemério Pereira², Júlia Rodrigues Carvalho¹, Júlio César Pereira Bahia², Lavínia de Carvalho Assunção¹, Lorena Velanes Silva³, Mayandra Silva Cosme², Murilo Nascimento Silva², Thais Campos Solon¹, Vitória Lis Passos de Jesus¹, Maria Solange de Santana Palmeira⁴

Resumo

Introdução: A ergonomia é uma ciência voltada à compreensão da relação entre o ser humano e suas condições laborais, buscando promover ambientes de trabalho mais seguros, confortáveis e produtivos. Sua aplicação abrange diferentes áreas, incluindo a industrial, e um de seus pilares consiste em garantir que tanto colaboradores quanto empresas compreendam seus direitos e deveres em relação às condições de trabalho. Nesse contexto, a discussão da NR-17 torna-se fundamental, pois possibilita que os trabalhadores usufruam de melhores condições ergonômicas. **Objetivos:** Conscientizar os trabalhadores sobre a Norma Regulamentadora nº 17, que estabelece orientações relacionadas à ergonomia, e promover ajustes nas condições de trabalho para atender às necessidades cognitivas, físicas e psicossociais dos indivíduos. **Metodologia:** A partir da leitura da NR-17 e de artigos relacionados ao tema, será elaborado um guia ergonômico interativo voltado para empresas de produção. Esse guia será construído de forma participativa, envolvendo colaboradores e gestores, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre as exigências legais e a importância da ergonomia. A intervenção prevê a aplicação prática desse guia, integrando os princípios ergonômicos às rotinas de trabalho, de modo a priorizar a saúde e a segurança dos trabalhadores. **Resultados esperados:** Espera-se que a proposta contribua para a promoção do conhecimento e da conscientização dos trabalhadores, destacando a relevância da ergonomia para a melhoria das condições laborais e, conseqüentemente, para o aumento da produtividade, da satisfação e da saúde dos colaboradores, favorecendo a construção de um ambiente de trabalho mais seguro e eficiente. **Conclusão:** O projeto deverá oferecer aos trabalhadores subsídios relevantes tanto no aspecto social quanto legal, com ênfase na promoção e prevenção da saúde laboral. Assim, prevê-se que a ergonomia seja fortalecida como instrumento fundamental para a adaptação das condições de trabalho às necessidades dos indivíduos, resultando em benefícios significativos para o público-alvo.

Palavras-chave: colaboradores; ergonomia; trabalho; conscientização; empresa; direitos

1 Discentes da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Unidade

2 Discentes da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Unidade

3 Discentes da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade

4 Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Saúde, Rede UniFTC Unidade

CUIDADOS E QUALIDADE DE VIDA ERGONÔMICA E PSICOFISIOLÓGICA DOS MOTORISTAS DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO

Amanda Tawane Serafim Lopes de Brito¹, Beatriz Silva dos Santos², Cauane Lopes de Souza Passos³, Larissa Freitas da Rocha⁴, Moara Mirella Silva Mendonça⁵

Resumo

Introdução: A qualidade de vida ergonômica busca promover a relação equilibrada entre o ser humano e o trabalho, garantindo conforto e produtividade. No caso dos motoristas, recomenda-se intercalar as longas horas sentadas com práticas de atividade física, incluindo alongamentos antes e após a jornada. No entanto, observa-se que muitos motoristas desconsideram essas recomendações, seja por falta de informação, seja por negligência de empregadores que priorizam a cura em detrimento da prevenção. Esses trabalhadores, apesar de sua relevância social, ainda são pouco contemplados em ações de promoção da saúde laboral. **Objetivos:** Conscientizar motoristas de transporte coletivo urbano quanto à importância da ergonomia, promovendo conforto, segurança, desempenho e adequações nas condições de trabalho em consonância com a NR-17. **Metodologia:** Após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética, serão realizadas entrevistas com motoristas de ônibus para identificar a problemática e construir um diagnóstico situacional. Em seguida, será elaborado um folder informativo sobre a importância dos alongamentos, da ergonomia e das pausas no trabalho, com ilustrações de exercícios simples. Esse material será utilizado em uma ação educativa, que incluirá conversa explicativa, incentivo à prática dos exercícios e finalização com atividade de ginástica laboral em grupo. **Resultados esperados:** Espera-se que os motoristas, inicialmente desconhecedores da NR-17 e dos temas abordados, demonstrem interesse em aprender e relatem queixas frequentes de dores nos ombros, mãos e coluna. Também se prevê a identificação de hábitos inadequados, como ausência de sono reparador e falta de prática regular de atividades físicas. A demonstração dos alongamentos e a explicação sobre sua importância deverão despertar entusiasmo, incentivando-os a adotar os exercícios, especialmente com o apoio das ilustrações do folder. **Conclusão:** Valorizar a qualidade de vida dos motoristas de transporte coletivo urbano significará investir também no bem-estar da comunidade, reconhecendo a relevância desses profissionais. O projeto deverá cumprir seus objetivos ao promover conscientização, suprir lacunas de informação e estimular a adoção de práticas preventivas voltadas à saúde física e mental desses trabalhadores.

Palavras-chave: trabalhador; qualidade de vida; ergonômica; motoristas; saúde; NR17.

1 Discentes da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Juazeiro

2 Discentes da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Juazeiro

3 Discentes da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Juazeiro

4 Discentes da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 10º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Juazeiro

5 Discentes da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Juazeiro

CUIDANDO DOS HERÓIS DA RECICLAGEM - UMA ABORDAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO DOS RECICLADORES

Ana Luiza Melo dos Santos¹, Bruna Santos de Matos², Ingrid Oliveira Guimarães³,
Laíza Vasconcelos de Sousa⁴, Leila Marisa Ribeiro Leite⁵, Maria Eduarda da Silva Rodrigues⁶,
Maria Fernanda Mamona Alves⁷, Paula Sollimar Santana Silva⁸, Cristina de Sousa Borges Goes⁹

Resumo

Introdução: A reciclagem desempenha um papel fundamental para a sociedade, porém atuar nessa área pode expor os trabalhadores a diversos riscos ocupacionais. A ausência de uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e a falta de conscientização sobre sua importância favorecem a ocorrência de riscos ergonômicos, biológicos, físicos e de acidentes. **Objetivo:** Promover a conscientização e a educação dos recicladores sobre os riscos ocupacionais e a relevância do uso correto de EPIs. **Metodologia:** A proposta consiste em observações para compreender as atividades dos recicladores e buscar soluções efetivas, estabelecendo parcerias com entidades governamentais, associações de catadores e empresas de reciclagem para implementar programas de capacitação em segurança e saúde no trabalho. **Resultados esperados:** Espera-se a prevenção de acidentes com animais peçonhentos, a orientação sobre doenças relacionadas ao contato com objetos contaminados e a sensibilização quanto aos problemas ergonômicos. Como estratégia de intervenção, propõem-se minicursos voltados à conscientização sobre o uso adequado dos EPIs, prevenção de riscos ocupacionais, impactos da repetitividade de movimentos, sobrecarga física e posturas inadequadas. Além disso, busca-se integrar a experiência dos trabalhadores às políticas de prevenção, estabelecendo normas de segurança mais eficazes. **Conclusão:** O uso de EPIs é essencial para os profissionais da reciclagem, uma vez que sua ausência pode resultar em agravos à saúde ou em acidentes graves, inclusive fatais. Assim, a conscientização e a oferta de medidas preventivas são indispensáveis para a proteção e valorização desses trabalhadores.

Palavras-chave: EPIs; profissionais da reciclagem; riscos ocupacionais.

1 Discente da Disciplina Integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana
2 Discente da Disciplina Integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana
3 Discente da Disciplina Integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana
4 Discente da Disciplina Integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana
5 Discente da Disciplina Integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana
6 Discente da Disciplina Integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana
7 Discente da Disciplina Integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana
8 Discente da Disciplina Integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana
9 Docente da Disciplina Integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana